

Ata da Segunda Audiência Pública do Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Santana do Deserto, realizada às dezenove horas, do dia quatro de novembro de dois mil e dezenove, na Escola Municipal Júlia de Lima, na localidade do Bairro das Flores. Vereadores Presentes: Danilo Miguel de Oliveira, Fábio Joaquim Lopes Moreira, João Carlos Grossi de Oliveira, Leonardo dos Santos Henrique, Luiz Carlos Florentino de Souza, Marcus Vinicius Ferreira Justino, Roberta Palhares Rodrigues Badaró, Roberto de Mattos Borges e Valdevino da Silva Mariano. O Sr. Presidente informou a todos os presentes que o motivo da audiência era ouvir a comunidade e prefeitura municipal acerca do projeto de construção da nova creche na localidade do Bairro das Flores e o local onde seria construída. O Sr. Presidente convidou a Sra. Rita de Cássia Oliveira Lobato, Secretária de Educação para fazer parte da mesa, uma vez que representaria o Sr. Prefeito Municipal que havia viajado para Brasília de última hora. O Sr. Presidente informou a todos que primeiramente seria concedido aos vereadores o direito de fazerem perguntas a Sra. Rita e logo terminado os questionamentos dos vereadores a população que havia se inscrito para fazer questionamentos teria sua oportunidade, informou ainda que iniciaria pelo Vereador Leonardo, uma vez que foi ele quem solicitou a realização da audiência. O vereador Leonardo questionou o porquê de não utilizar o terreno da atual creche e o terreno ao lado que também pertence a prefeitura para a reforma e ampliação da creche. Quando a Sra. Rita informou que o terreno a que o vereador se refere não suportaria todas as ampliações e demandas que são exigidas pelas normas da ABNT de higiene e segurança, e ainda as normas de construção exigidas pelo MEC para creches. E quando questionada pelo Vereador sobre a aquisição do terreno a mesma informou que ficou sabendo a poucos dias da compra. Informando da necessidade áreas de sol e que a creche atual encontra-se com uma sala interditada.

LSM
RMB

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Enfatizando que é mais fácil construir uma nova unidade do que reformar a atual. O Vereador Leonardo sugeriu que o Sr. Prefeito construísse galpões para instalação de indústrias no terreno adquirido, criando assim um parque industrial. Sra. Rita respondeu informando que não poderia dizer qual o tamanho do terreno, uma vez que não tinha esse conhecimento. Mas que foram feitas visitas a cidades vizinhas para conhecer creches que estão dentro das normas. E que foi feito um levantamento e o Bairro das Flores tem cento e vinte e duas crianças em idade de zero a cinco anos e onze meses, que é a idade atendida pelas creches, e hoje só atende trinta e oito. O que mostra a necessidade de construção de uma estrutura maior. Com relação ao aumento do horário de atendimento a Sra. Rita informou que existe um estudo para que sejam admitidas mais cedo e possam ser retiradas mais tarde, com a possibilidade de criação de um segundo turno de trabalho. Para assim facilitar a vida das mães trabalhadoras. Vereador Danilo colocou que os vereadores vieram escutar a população para que juntos possam resolver os impasses. E colocou sua preocupação com a segurança das crianças, tanto na creche do Barrio das Flores quando na do centro, que ambos os prédios estão ruins. Ressaltando que tudo deve ser feito de uma maneira que seja melhor para a comunidade. Porque é a comunidade que vai decidir o que é melhor para ela. Que se chegue a um consenso que seja melhor para a população e nesse caso as famílias das crianças. Nós vamos lutar por vocês. Vereador Roberto disse que foi questionado pelo prefeito há alguns meses sobre o que ele achava da construção de uma nova creche, e ele disse que era a favor, porque tudo que é construído novo é bom. Porque vai ser construído com qualidade. Que o interesse do governo é fazer algo melhor para o Bairro das Flores como para toda a cidade. Diz ainda que a intenção do prefeito é construir casas populares ou doar terrenos ali na área adquirida. Mas que se construir galpões para industriais também será bem-vindo. Vereador Marcus Vinicius disse que houveram duas audiências

L94

RUB

J

L94

/

/

Rodrigues

públicas, e numa o prefeito sim compareceu, e saiu mais cedo porque seu filho estava passando mal e nessa não esteve porque estava em Brasília para buscar mais recursos para o município. Que enquanto as contas do prefeito não vierem reprovadas pelo tribunal de contas eu não vou atrapalhar o prefeito. Disse que opinião do povo será passada para o pessoal da prefeitura, está com o município, mas está com o prefeito para melhoria da cidade. O vereador Fabio fez o seguinte questionamento: Quando você falou começar corretamente e você disse que não sabia que iria ser construído lá, então como foi elaborado o projeto? O projeto foi feito assim que soube da aquisição do terreno. O vereador Fábio questionou se houve uma avaliação do executivo da possibilidade de fazer a reforma e colocá-la de acordo com as normas federais? A senhora Rita disse que houve uma avaliação não técnica de pessoas que não tem a competência devida igual de obras, né. Mais as normas exigem que existem ambientes administrativos, fraldário, ambientes externos e uma circulação externa, que são normas definidas pelo governo federal. Disse também sobre o aumento de salas e banheiros na nova unidade e sobre a necessidade de mais pessoas trabalhando. Quando a Sra. Rita registrou que serão necessários pelo menos mais seis vagas para atender a nova demanda de limpeza e atendimento do novo prédio. Que é desejo da secretaria levar o pré-escolar para dentro da unidade evitando assim que as crianças tenham que sair da creche e ir para a escola. Colocando assim creche e educação infantil no mesmo prédio. Vereador Fábio Joaquim fez alguns questionamentos sobre a Sra. Rita não sabia sobre o local onde seria construído a nova creche, como o projeto havia sido elaborado. Quando foi respondido que assim que tomou conhecimento do local, ela procurou o engenheiro da prefeitura fizeram uma visita no local e o projeto começou a ser elaborado pelo engenheiro e a Isadora que é a arquiteta. Perguntou se foi feita uma avaliação pelo executivo da creche atual para adequação as normas exigidas. Tendo sido respondido que não foi levado em consideração

JSC



Jo



porque as exigências do Programa de Construção de Creches do Pró Infância do FNDE exigem que tenham ambientes de administração, salas de repouso, fraldário, áreas para banho de sol, banheiros adaptados e separados de professores e monitores, ambiente de alimentação entre outros espaços. Vereador pergunta se ela saberia dizer o valor da construção da nova unidade ou de uma reforma, quando a Sra. Rita responde que não saberia responder nenhum dos dois questionamentos. Indicando que, caso seja de interesse pode ser perguntado a arquiteta Isadora. Quando a arquiteta foi convidada a fazer parte da mesa para responder os questionamentos técnicos. Quando informa que a unidade atual necessitaria de uma intervenção muito grande e mesmo assim, não atenderia a todo o número de crianças que precisam da creche e nem mesmo atenderia as exigências dos órgãos competentes. E que a intenção é posteriormente transformar a unidade atual num centro de convivência para a população. Disse ainda que o custo da reforma não tem como informar, porque não foi estudado esse ponto. Informou que a planilha da obra está sendo levantada em torno de R\$ 600.000,00. Vereador levantou a questão da segurança com o novo local por conta da via férrea e da estrada. Uma vez que normalmente algumas mães levam dez, as vezes vinte crianças. E caso aconteça alguma fatalidade a culpa vai ser da prefeitura, dos vereadores, da secretaria e até dos funcionários. E questionou porque não se cogitou de fazer no local atual, dizendo que não é contra a nova construção, mas questiona somente a localização. Por conta da segurança, uma vez que veículos passam em alta velocidade na via. E o questionamento é se foi feito um levantamento se o atual espaço não seria suficiente, e não que não quer que se construa no local sugerido. A arquiteta Isadora coloca que sua visão é de que mesmo o projeto não tendo recursos externos, sendo todo ele custeado com recursos próprios, ela desenvolveu ele como se fosse para pedido de recurso federal. Que a obra deve girar em torno de R\$600.000,00. E nesse projeto

LM
RM

Is

Rodrigues

chegou-se a um projeto de 600 m², com salas já com banheiros acessíveis, e todos os acessos necessários. E transformar o local em um centro de integração educacional. Quanto a um possível segundo andar na área atual os valores agregados por possíveis elevadores ou plataformas elevatórias, na opinião da arquiteta são muito elevados, sendo preferível uma planta térrea, como prefere o FNDE. Então o projeto é todo pensado nessa acessibilidade e inclusão. Também com solário o que na unidade atual, por conta de vários anexos construídos não permite a iluminação natural. Quando colocou sua opinião pessoal sobre a necessidade de espaços mais amplos e livres de quaisquer estruturas dentro das salas de aulas, possibilitando assim que as crianças brinquem mais livremente sem maiores perigos. Falando de espaços externos amplos e iluminados que propiciem a interação das crianças. Ressaltou que a área escolhida é, na sua opinião excepcional, com uma planificação do terreno. A secretaria é pensada para que se tenha acesso controlado, sem ter acesso ao resto da creche gerando segurança para todos. Que são questões que não seriam possíveis na atual unidade. Vereador Fábio ainda pergunta sobre a rede de esgoto. Se vai ser feito uma fossa séptica, encanado ou ligado à rede do Bairro. Quando a arquiteta respondeu que como é um projeto sendo desenvolvido entre engenheiro e arquiteto alguns pontos não foram discutidos ainda, mas que provavelmente será ligado na rede de esgoto da parte da frente mesmo, funcionando dentro da servidão. O Vereador registra que o questionamento é por conta da proximidade do poço artesiano que existe ali, uma vez que não existe ainda rede de esgoto naquela parte, e seja estudado uma fossa de não passar próximo do mesmo evitando assim a contaminação por possíveis entupimentos ou alguma outra coisa do tipo. Questionou a Secretária de Educação qual será a destinação do novo prédio da creche, uma vez que temos um problema grande de invasão de prédios públicos em nosso município. Respondendo a secretária diz que está sendo

294
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

pensado um espaço multiuso para servir a educação e saúde conjuntamente. Que são profissionais que hoje atendem dentro da escola, tanto a psicopedagoga quando a psicóloga, uma vez por mês, para passarem a fazer o atendimento naquele espaço. E uma terceira sala para reforço escolar. O Vereador Fábio Joaquim solicitou que quando da construção da nova unidade se cumpra a lei municipal de colocação de câmeras com áudio nas salas da nova creche. Evitando assim que se condene de forma errada pais, mães, crianças ou monitoras. Que só se faça a justiça. Vereador solicitou que seja feito um atendimento com computadores e internet para alunos poderem fazer pesquisas escolares nesse novo espaço que vai ser criado. A secretária informou que na biblioteca da praça no centro já foi colocado computador para esse fim e que é uma proposta que pode ser feita para o prédio que ficará vago. Tendo espaço para pesquisa e impressão de trabalhos. Vereador Fábio Joaquim solicitou a Sra. Rita que levasse ao Executivo que ele cumprisse o inciso X do artigo 31 da Lei Orgânica que fala que deve ser autorizado pela Câmara Municipal a compra de bens imóveis pelo município. Para que mais para frente não venha trazer transtornos e desencadear algum tipo de processo. Que não é o intuito de nenhum vereador. E que seja encaminhado à Câmara todo o processo administrativo da compra do terreno. Tendo sido sanados todos os questionamentos dos vereadores pela Sra. Rita e pela Sra. Isadora. Foi franqueada a palavra aos munícipes que haviam se inscrito previamente e tanto a Sra. Rita como a Sra. Isadora foram respondendo à medida que eram questionadas. A Sra. Secretaria de Assistência Social Angela questionou que não foi convidada e que foi tratado de assunto relativo ao CRAS que é de responsabilidade de sua pasta. A Sra. Leci falou sobre as questões levadas a discussão na audiência pública, questionou dizendo que se a estrutura da creche atual está comprometida, então como vai ser quando colocar o CRAS e colocando outras coisa lá e se vai ter reforma? E foi respondida que sim. E

12/11
12/11

10

10

10

sugeriu a colocação de usina de tratamento do esgoto da creche? Sanando assim todas as dúvidas levantadas pelos munícipes. E terminou dizendo que foi uma honra e um prazer ter todos os vereadores na comunidade. A Sra. Juliana iniciou dizendo que as mães tem vergonha de falar e que todas estão preocupadas com a segurança, que ninguém quer falar, mas que todas preferem a reforma da creche por causa da segurança. Ainda sobre pediatra, disse que não tem nem no posto de saúde do bairro, que os médicos estão sobrecarregados. O Sr. Edson questionou sobre o grau de comprometimento da atual estrutura da creche? A Sra. Isadora informou que o comprometimento está relacionado às intempéries, eis que cedeu uma parte da laje e uma das salas por segurança está interditada. A Sra. Roberta informou que verba da educação é verba da educação e que não pode haver a utilização em qualquer outro local e disse que muitas crianças estão na creche de Levy Gasparian, uma vez que não há vagas em Santana do Deserto. A Sra. Luciana questionou se haverá quebra-molas para evitar o trânsito rápido de veículos. O Sr. Edson perguntou se houve algum estudo sobre a possibilidade de fazer a creche no terreno ao lado da escola e qual o tempo da obra e se está aprovado, como será? E que o tempo, também estimado de uma obra deste tamanho, que é de 600 m², seria de dez meses, também podendo ser maior ou menor. Inclusive vale ressaltar que foi solicitado uma nova audiência pública, para que a Sra. Isadora apresentasse a planta e detalhasse a mesma com todos os espaços e suas destinações. Ficou então acordado que a Câmara marcaria nova audiência para a apresentação do projeto, com data a ser definida posteriormente, assim que fosse informado a Câmara que a apresentação estava pronta e comunicada a população e aos demais interessados. A Sra. Roberta questionou se a arquiteta sabia qual a metragem do terreno para a arquiteta e ao Sr. Natan e falou que os vereadores deveriam ter pedido a metragem do terreno para saber que dá para construir 3 creches, 10 galpões e ainda doar terreno para os

JRQ
SMB

RS

/

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Rodrigues

[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO

357

ESTADO DE MINAS GERAIS

munícipes, total 61.000,00 metros quadrados. O vereador Fabio disse a Sra. entrou no assunto e disse que ficou por 3 horas aguardando para ver o processo administrativo que deu origem a compra e não foi atendido. Nada mais havendo o Sr. Presidente convocou nova reunião para o dia onze de novembro do corrente ano. E para constar lavrou-se a presente ata que se aceita será por todos assinada.

Fábio Joaquim Lopes Moreira Fábio Joaquim Lopes Moreira

Marcus Vinicius Ferreira Justino Marcus Vinicius Ferreira Justino

Leonardo dos Santos Henrique Leonardo dos Santos Henrique

Danilo Miguel de Oliveira Danilo Miguel de Oliveira

João Carlos Grossi de Oliveira João Carlos Grossi de Oliveira

Luiz Carlos Florentino de Souza Luiz Carlos Florentino de Souza

Roberta Palhares Rodrigues Badaró Roberta Palhares Rodrigues Badaró

Roberto de Mattos Borges Roberto de Mattos Borges

Valdevino da Silva Mariano Valdevino da Silva Mariano